



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A UTILIZAÇÃO DE TABLETS EDUCACIONAIS: UMA EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ENSINO HUMBERTO DE CAMPOS-MA

Karini da Silva Pinto¹; Nilton Carvalho dos Santos Júnior²

¹ *Mestranda em Docência e Gestão da Educação (Universidade Fernando Pessoa – Portugal). Professora da rede estadual de ensino do Estado do Maranhão. E-mail: karinispinto@yahoo.com.br*

² *Mestrando em Docência e Gestão da Educação (Universidade Fernando Pessoa – Portugal). Professor da rede estadual e municipal de ensino do Estado do Maranhão. E-mail: niltoncsantosjr@gmail.com*

INTRODUÇÃO

Diante das mudanças ocorridas em nossa sociedade, é imprescindível reorganizar os processos de ensino às novas necessidades. Tal reorganização passa por algo que seja mais dinâmico, que se tenha um diagnóstico, que se compreenda uma situação, que estabeleça parâmetros e que norteie um caminho para resolver os problemas da contemporaneidade.

Na educação, mudanças metodológicas não ocorrem de forma tão rápida quanto na tecnologia, gerando um distanciamento a ser superado. É fato que a tecnologia está cada vez mais presente na vida escolar pela internet, multimídia, ou outros meios digitais. Hoje, encontram-se disponíveis na internet uma gama de informações, mas em geral existem dificuldades para se obter dados com finalidade didática, como afirmar Libâneo (1998) a informação é uma força poderosa que nos domina, especialmente a grande maioria das pessoas que estão afastadas do conhecimento. Porque informação e conhecimento não são a mesma coisa.

O ensino por competência propõe trabalhar de forma a dar-lhe significado, ou seja, desenvolver habilidades cognitivas aliadas ao conhecimento teórico. As tecnologias, enquanto uso pedagógico, além de suas mais variadas possibilidades no âmbito educacional, oferece inúmeros recursos didáticos, entre os quais destacamos oficinas, minicursos, seminários e interações com o campo de trabalho dos docentes e discentes envolvidos no processo de construção das temáticas multidisciplinares.

Com o desenvolvimento da tecnologia, a área da educação passou a caminhar para a direção de construção de conhecimentos que se instaurou na sociedade da informação. É possível afirmar que, no limite, as TIC estão postas como elemento estruturante de um novo discurso pedagógico, bem como de relações sociais que, por serem inéditas, sustentam neologismos como “cibercultura” (Lévy, 1999).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Falar em modernidade e educação traz consigo hoje um leque de reflexões e a tecnologia está ligada à educação. Como afirma Orofino (2005):

A tecnologia não é neutra, ela traz em si todo o contexto histórico, social e político de sua criação e utilização, portanto para sua utilização no processo ensino-aprendizagem, é necessário conhecer. E conhecer implica em comparar alternativas, vantagens e limitações, mas principalmente se questionar “para quem se usa?”, “por que se usa?”, “como se usa?” e “o que se usa?”.

De acordo com o MEC (2009), os currículos escolares devem desenvolver competências de obtenção e utilização de informações por meio do computador, e sensibilizar os alunos para a presença de novas tecnologias no cotidiano.

No contexto de transformações e busca de redimensionamentos, tem-se um quadro onde a informatização se insere de maneira irreversível em todos os setores da sociedade, inclusive na educação. Para acompanhar esse o ritmo de mudanças tecnológicas, o governo brasileiro, através do Programa Nacional de Tecnologia Educacional – Proinfo, disponibilizou o uso de *tablets* no ensino público como programa de formação voltada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais. A Secretaria de Educação do Estado do Maranhão – SEDUC, vinculada a esse programa distribuiu 15.171 *tablets* aos professores do ensino médio oferecendo uma tecnologia móvel que significa uma maior mobilidade e possibilidade de acesso.

Com esta pesquisa busca-se a investigação das perspectivas, impactos e possibilidades dos professores do ensino médio do Centro de Ensino Humberto de Campos a respeito do uso do *tablet* educacional.

METODOLOGIA

É importante ressaltar que esta pesquisa ainda está no seu início, portanto nos primeiros passos de sua criação. A pesquisa realizada foi de caráter participativa que teve como sujeitos os docentes do Ensino Médio do CE Humberto de Campos que receberam o *tablet* educacional, no total 24 professores.

Para coleta de informações foi utilizado entrevista semiestruturada e questionários, por ter um pouco mais de liberdade na hora de levantar dados de modo mais flexível, na intenção de se ter um diálogo com o professor entrevistado. Os dados coletados foram analisados e interpretados de forma quantitativa e qualitativa conforme os objetivos descritos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas foram realizadas com 24 professores que receberam o *tablet* educacional. Esse instrumento foi distribuído em 2013 pela Secretaria de Educação do Maranhão, é o modelo tipo 1 com tela LCD de 7 polegadas, sistema operacional *android* 4.0, com conectividade para rede sem fio e *bluetooth*, possui ainda câmera frontal e traseira. De acordo com a Positivo o *tablet* tipo 1 custou aos cofres públicos R\$ 276,99 cada. Preço estabelecido para a região nordeste.

A partir dos dados coletados pode-se perceber que todos os entrevistados concordam que a tecnologia veio para ficar e algumas dificuldades ainda são bem visíveis em relação a esse instrumento.

Todos os entrevistados afirmaram que receberam orientações por parte da Unidade Regional de Educação para o uso do *tablet* educacional, porém tais orientações resumiram-se apenas a um encontro e mais ao desenvolvimento da estrutura física do produto do que a sua utilidade enquanto ferramenta pedagógica. Nessa perspectiva deve-se lembrar que os recursos tecnológicos devem servir de extensão ao professor, é extremamente necessário que o professor conheça integralmente sua ferramenta de trabalho inserido em métodos e metodologias na busca de um ensino mais interativo. Como afirma Bortolozzo (2010) as tecnologias da educação são recursos importantes, não pelas informações que disponibilizam, mas pelo processo comunicacional, interacional que possibilitam, conduzindo (re) construção do conhecimento.

A entrevista contemplou também a faixa etária dos professores (gráfico 01). Percebe-se que 70% dos entrevistados não nasceram na era digital, tiveram no entanto que se adaptar a ela, uns com mais facilidade, outros nem tanto.

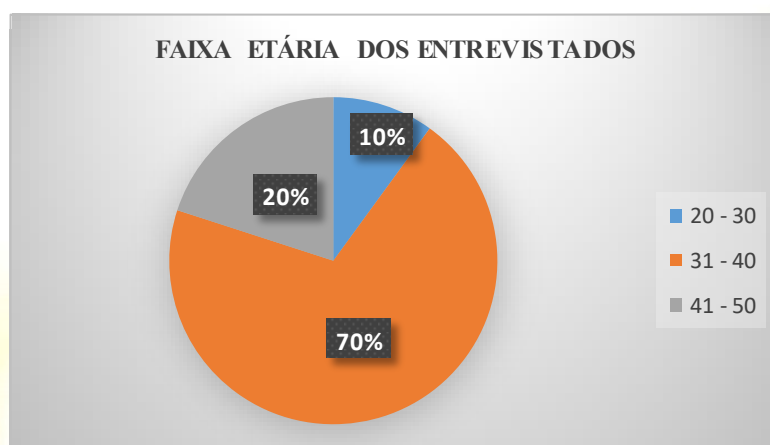


Gráfico 01: Faixa etária dos entrevistados. Fonte: PINTO, K.S, 2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Quando perguntados sobre o uso do *tablet* educacional (gráfico 02), 52% dos entrevistados afirmaram que não fazem uso desse instrumento e 48% disseram que sim. Para os 52% que disseram que não fazem o uso do *tablet* foi perguntado o porquê da não utilização e responderam que sentem dificuldades no manuseio e não sabem utilizar algumas funções do instrumento.

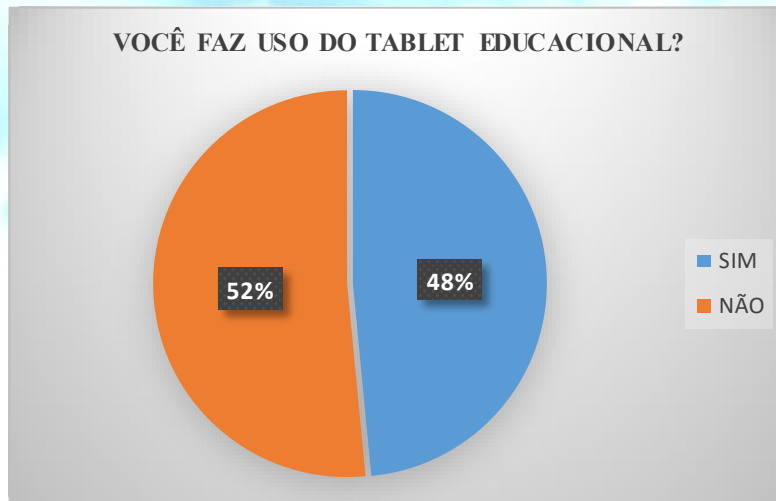


Gráfico 02: Você faz uso do *tablet* educacional?. Fonte: PINTO, K.S, 2015.

Perguntou-se ainda para que finalidade é utilizado o *tablet* educacional e 98% dos que utilizam o *tablet* afirma que fazem pesquisas e SIAEP e 2% disseram que utilizam para fins não escolares.

O Sistema Integrado de Administração de Escolas Pública – SIAEP se constitui em uma moderna ferramenta de informática de apoio aos alunos, técnicos administrativos, professores e gestores do ensino no Estado. Esta ferramenta possibilita a gestão informatizada da vida acadêmica, administrativa e funcional das escolas da rede estadual de ensino do Estado do Maranhão.

O SIAEP é mais uma ferramenta que possibilita o professor preencher *on line* seus diários eletronicamente. O diário de classe é uma importante referência tanto para a compreensão do trabalho docente quanto para a formação pedagógica. O *tablet* educacional possui um aplicativo no qual possibilita a inserção dos conteúdo, frequência e notas dos alunos matriculados.

Questionados sobre os principais problemas que enfrentam com a utilização do *tablet*, os professores elencaram:

- ✓ A baixa qualidade da internet banda larga.
- ✓ A falta de formação pedagógica para aprimorar a utilização do equipamento.
- ✓ Manuseio do equipamento.
- ✓ A demora no processo de inicialização.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

- ✓ O mal funcionamento do aplicativo SIAEP no *tablet*.

Segundo Fava (2014) para desfrutar dessas vantagens que as tecnologias digitais oferecem não basta esforçarem-se ou ter boas intenções é preciso planejamento por parte de todos e também condições dignas de trabalho no contexto escolar.

CONCLUSÃO

Este estudo ainda está em desenvolvimento, como já mencionado é apenas um recorte de um estudo maior que ainda está por vir. Tal estudo evidenciou que apesar da tecnologia se apresentar de forma concreta na escola e no ensino público, percebe-se que sua utilização ainda está distante de ser inserida nas práticas pedagógicas.

O professor pode promover uma prática pedagógica aos seus alunos onde percebam que o currículo estudado na escola está conectado a história, a vida, a cultura ao mundo em sua volta, num relacionamento que proporcione desafios, envolvimento, criação e construção do conhecimento.

É importante lembrar que está conectado não significa necessariamente está incluindo no mundo virtual. Internet na escola não garante a inserção crítica das novas gerações e dos professores no mundo cibernético. O professor continua sendo o responsável pela transmissão do conhecimento e não conseguir fazer a interação entre disciplina e tecnologia pode continuar sendo uma educação de assimilações e repetições.

A introdução das tecnologias na escola promove a criação de redes individuais de significados e a constituição de uma comunidade de aprendizagem que cria sua própria rede virtual de interação e colaboração que conduz ao desenvolvimento humano, educacional, social e cultural.

A pedagogia da transmissão tem que ser superada e o professor deve mostrar sua dinâmica e as suas potencialidades diante do mundo virtual. No lugar de uma simples transmissão de conhecimento, o professor propõe a construção do saber disponibilizando uma gama de possibilidades, de caminhos que se abrem quando elementos são acionados pelos aprendizes.

REFERÊNCIAS

BRASIL: Ministério da Educação - **Plano de Desenvolvimento da Educação**. 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pde/index.php?option=com_content&task=view&id=153&Itemid=256>. Acesso em 22 set. 2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Entrevista com José Carlos Libâneo: *Perspectivas de uma Pedagogia: Pensar a Prática* 1:1-21, jan./jun.1998

FAVA, R. **Educação 3.0**. São Paulo: Saraiva. 2014.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

OROFINO, M. I. **Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade**.

São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.